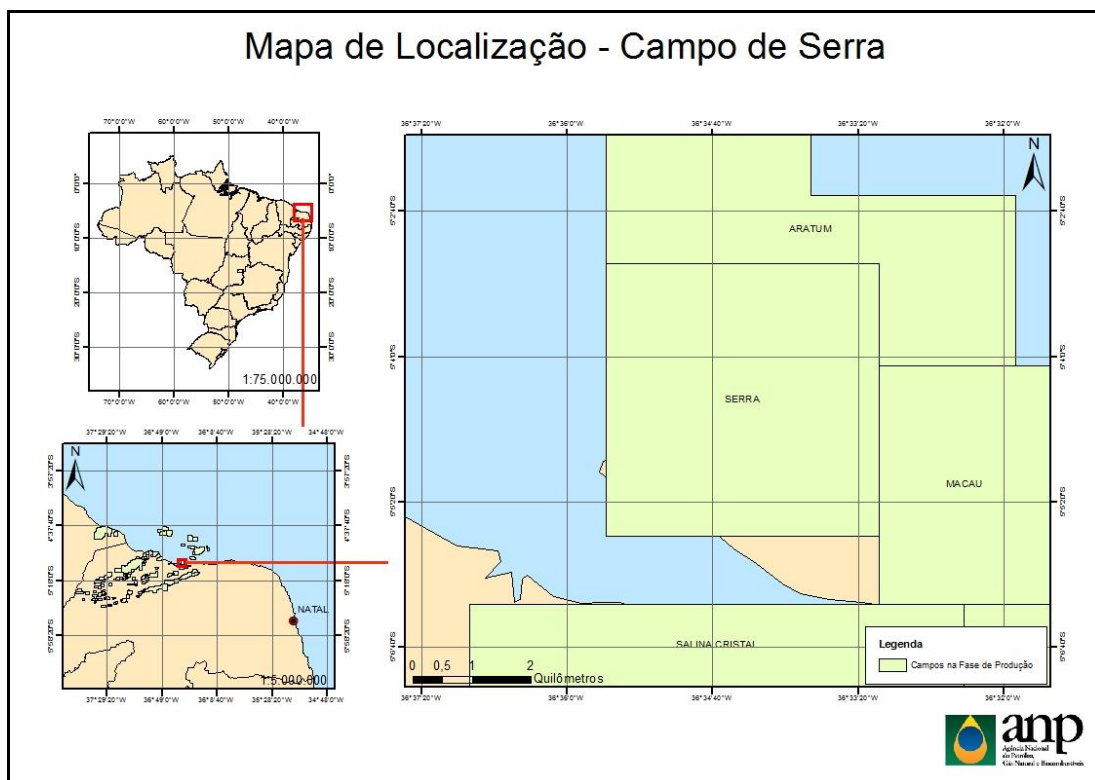


SERRA

Nº do Contrato:	48000.003781/97-16
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	MAR
Lâmina d'água:	3 m
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	21,289 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	20/08/1996
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	28/02/1997
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: O Campo de Serra, com área de desenvolvimento de 21,289 km², localiza-se na plataforma continental da Bacia Potiguar, próximo à linha de costa, em lâmina d'água rasa (zero a 3 m), distante 170 km da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte. O campo é explotado a partir do continente com as cabeças dos poços em bases na linha de costa.



Sistema de Produção e Escoamento: Os A produção dos poços do Campo de Serra, feita através de método de elevação artificial, é escoada para a Estação Coletora de Macau A, através de linhas de produção de aço carbono com diâmetro interno de 3". Na Estação Coletora de Macau A os fluidos produzidos passam pelo processo de separação bifásica (gás/líquido) e tratamento de H₂S, e, a partir da mesma, a parte líquida é toda exportada através de um oleoduto de 12" (de 20 km) até o entroncamento nos oleodutos ET-A / UTPF de 24" e 26" e segue até a Unidade de Tratamento e Processamento de Fluidos - UTPF, onde passa por novo tratamento e é encaminhada à Transpetro. O gás produzido e separado na Estação Coletora de Macau A é exportado com pressão entre 7 e 10 kgf/cm², através de um gasoduto com diâmetro interno de 6" e 18 km de comprimento até a Unidade de Tratamento e Processamento de Fluidos - UTPF em Guararé-RN, para tratamento e venda.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	48
Produtores:	26
Injetores:	8

Geologia da área e Reservatórios: Os arenitos reservatórios produtores do campo, saturados com óleos que variam de 17 a 33º API, pertencem às Unidades I, II e III da Formação Açú, de idade Albiano-Cenomaniano. Os valores de permeabilidade e porosidade para estes arenitos são considerados muito bons, sendo, para a principal zona de produção (AÇU400) valores na ordem de 100 a 600 mD e 20% a 22%, respectivamente. Os mecanismos primários de produção predominantes no Campo de Serra, em suas principais zonas produtoras, são o influxo de água associado à existência de aquíferos de fundo, como também a expansão de fluidos decorrentes de queda de pressão nos reservatórios. Na principal zona de produção (AÇU400) há injeção de água desde janeiro de 2001, e sua geometria ocorre da periferia para o centro do campo. Ao longo dos anos, alguns poços produtores de óleo foram convertidos em injetores de água, e, atualmente, o campo possui 8 poços injetores.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	22,01
Gás Associado (milhões de m ³)	714,36
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	3,25
Gás Associado (milhões de m ³):	124,98

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Serra

